



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

"ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL"

TURISMO DE EXPERIÊNCIA E O TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA NO ASSENTAMENTO FLORESTAN FERNANDES EM CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO/SE

**Lício Valério Lima Vieira¹
Márcio André Soares Ramos²**

Resumo

Esta pesquisa está fundamentada nas conceituações e fundamentos do turismo de experiência e turismo com foco na produção associada ao turismo. Estas conceituações preveem que os hábitos e produções locais, após se adequarem aos processos de comercialização, passam a se destacar como um diferencial competitivo da oferta turística local. Desta forma, este trabalho evidencia as potencialidades turísticas catalogadas a partir da observação das atividades produtivas e habilidades dos moradores do assentamento Florestan Fernandes, localizado no município de Canindé de São Francisco/SE. O objetivo geral da pesquisa foi elaborar estratégias para o desenvolvimento do turismo de experiência no assentamento Florestan Fernandes em Canindé de São Francisco/SE. Para tanto foi necessário conhecer o cotidiano da comunidade, compreender as percepções dos comunitários a respeito das potencialidades locais para a prática do turismo na localidade, a fim de elucidar sobre as necessidades e expectativas dos moradores, além de identificar os elementos e características locais, assim como habilidades dos membros da comunidade, que se configuram como potenciais produtos turísticos. Para tanto, utilizou-se como método de investigação a fenomenologia. A fim de incidir para uma abordagem que permitisse ao pesquisador uma aproximação da vida cotidiana do objeto pesquisado de maneira intensiva, este trabalho foi inserido no escopo da pesquisa qualitativa e de natureza aplicada. A abordagem qualitativa foi utilizada como estratégia da pesquisa exploratória descritiva aliada a um levantamento bibliográfico, além da pesquisa de campo. Quanto às técnicas de coleta de dados, foram utilizadas observação participante, entrevistas semiestruturadas, bola de neve e mapas mentais, cujas interpretações foram pautadas na metodologia de Salette Kozel. Quanto aos principais resultados percebeu-se que o assentamento Florestan Fernandes apresenta em seu cotidiano diversas possibilidades para práticas autênticas de turismo de experiência, no entanto, por se tratar de um território marcado por dificuldades e vulnerabilidades sociais e econômicas, esta rotina de luta reflete incisivamente no cotidiano dos assentados. Espera-se, portanto, que esta pesquisa possa contribuir para o desenvolvimento territorial e de resolução de problemáticas observadas no assentamento.

Palavras-chave: Turismo; Experiência; Assentamento rural; desenvolvimento territorial.

¹ Geógrafo, Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente e Doutor em Geografia. Instituto Federal de Sergipe. <http://lattes.cnpq.br/2083645926095500>. liciovalerio@gmail.com

² Turismólogo. Especialista em Planejamento e Marketing Turísticos. Mestre em Turismo. PPMTUR IFS. <http://lattes.cnpq.br/7871913994033697>. marcios.ramos@yahoo.com.br